



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX – DESMii
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

Cap QCM JOSÉ DA CRUZ GOMES DE ARAÚJO

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DO EXÉRCITO
E O COMBATE A COVID 19, NO ÂMBITO DO COMANDO
MILITAR DO SUL**

**Rio de Janeiro
2020**

Cap JOSÉ DA CRUZ GOMES DE ARAÚJO

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DO EXÉRCITO
E O COMBATE A COVID 19, NO ÂMBITO DO COMANDO
MILITAR DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão de Avaliação de Trabalhos Científicos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército, como exigência parcial para a obtenção do título de Especialista em Aplicações Complementares às Ciências Militares.
Orientador: Cap Fabrício do Prado Nunes
Coorientadora: Prof^a Dra Elisete Dahmer Pfitscher

**Rio de Janeiro
2020**

Cap JOSÉ DA CRUZ GOMES DE ARAÚJO

**O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DO EXÉRCITO
E O COMBATE A COVID 19, NO ÂMBITO DO COMANDO
MILITAR DO SUL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Comissão de Avaliação de
Trabalhos Científicos da Escola de
Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército,
como exigência parcial para a obtenção
do título de Especialista em Aplicações
Complementares às Ciências Militares.
Orientador: Cap Fabrício do Prado Nunes
Coorientadora: Prof^a Dra Elisete Dahmer
Pfitscher

Aprovado em: _____/_____/2020

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

FABRÍCIO DO PRADO NUNES – Cap - 1º Membro
Escola de Formação Complementar do Exército

NADJA DE ASSIS MENDONÇA – TC - 2º Membro
Escola de Formação Complementar do Exército

PAOLA DE CARVALHO ANDRADE – Cap - 3º Membro
Escola de Formação Complementar do Exército

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DO EXÉRCITO E O COMBATE A COVID 19, NO ÂMBITO DO COMANDO MILITAR DO SUL

José da Cruz Gomes de Araújo¹

Resumo

Neste artigo foi analisado os impactos da pandemia no âmbito da família militar do CMS e as conseqüentes ações de apoio religioso adotadas pelas capelanias militares no combate da covid 19. Para atender a esta expectativa percorreu-se a seguinte trajetória metodológica: na primeira fase foi feita uma fundamentação teórica, onde foram abordados a Pastoral Social e o envolvimento da família, a Ética e Responsabilidade Social, as Estratégias e ações para cálculos de impactos sociais e ambientais; na segunda fase, apresentou-se a análise dos resultados e na terceira o plano resumido de ações para o aprimoramento do trabalho religioso nas capelanias do CMS. Assim o caminho percorrido por este trabalho mostrou o grau de impacto da pandemia e suas conseqüências nas capelanias do CMS e, por fim, apresentou um plano resumido de ações subsidiárias para o aprimoramento dos itens identificados como deficitários, que estão resumidos em quatro pontos: uma maior eficácia na informação dentro das capelanias, aprimoramento do trabalho dos capelães com as famílias, a perseverança nas ações de prevenção ao suicídio e apoio aos capelães por parte de voluntários nas capelanias. No geral as capelanias estão desenvolvendo bem seus trabalhos, mesmo com os desafios impostos pela covid 19, por isso o que propomos aqui é apenas uma colaboração para um trabalho mais eficiente e eficaz nas capelanias militares

Palavras-chave: Serviço de Assistência Religiosa do Exército. Covid 19. Comando Militar do Sul.

ABSTRACT.

ABSTRACT.

This paper analyzes the COVID-19 pandemic impacts on the Brazilian's Southern Military Command (CMS) family and the related religious support actions realized by the military chaplaincies on treating the coronavirus disease. To this end, this paper relies on the following methodology: in the first phase, a literature review provides background regarding the Social Pastoral and related family involvement, Ethics and Social Responsibility, Strategies and actions for calculating social and environmental impacts; in the second phase, a research surveys the CMS family about their activities and analyze results; then, in the third phase, an action plain discusses improvements for the religious work of CMS's military chaplaincies. As a result, the conducted methodology highlighted the pandemic impacts and their related consequences on the CMS chaplaincies. The analysis of such information allowed developing a concise action plan to improve three drawbacks: efficiency of information access within chaplaincies, chaplains' work with families, and perseverance in suicide prevention. This research recognized the relevant work realized by the military chaplains against the challenges imposed by COVID-19 and points out some aspects that could increase the military chaplains' work efficiency and effectiveness.

¹ Capitão QCM Capelão da turma de 2012. Bacharel em Teologia pelo *Ateneo Pontificio Regina Apostolorum in Roma*, 2007. Master em Bioética pelo *Ateneo Pontificio Regina Apostolorum in Roma*, 2006. Master em Prática Canônica pela *Congregatio pro Clericis in Roma*, 2006. Licenciatura em Filosofia pelo ICSH em Valparaíso de Goiás, 2014.

Keywords: Army Religious Assistance Service. Covid 19. Southern Military Command.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 PROBLEMA.....	5
1.2 OBJETIVO GERAL.....	6
1.2.1 Objetivos Específicos	6
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO.....	6
1.4 JUSTIFICATIVA.....	6
2. REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 PASTORAL DO CAPELÃO E O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA.....	7
2.2 ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	8
2.3 ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA CÁLCULOS DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3. METODOLOGIA	10
3.1 TIPO E NATUREZA DA PESQUISA.....	11
3.2 AMOSTRA.....	11
3.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	11
3.3.1 Procedimentos para a revisão da literatura	11
3.3.2 Instrumentos	12
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	12
4.1 BREVE HISTORICO DA CAPELANIA.....	12
4.2 ANÁLISE DAS CAPELANIAS QUANTO AO INDICADOR.....	13
4.3 PLANO DE AÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DAS CAPELANIAS.....	15
5 CONCLUSOES E SUGESTOES PARA FUTUROS TRABALHOS	17
REFERÊNCIAS	19
ANEXO 1: Questionário enviado aos capelães	20

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho encontra-se evidenciada a importância das atividades dos capelães militares do Comando Militar do Sul - CMS, no enfrentamento da pandemia Covid-19; atentando-se para as ações de apoio religioso e espiritual aos militares e sua família, mediante a intervenção da fé, por ser considerada um dos fatores de proteção das pessoas em relação à preservação da vida e sua qualidade, como afirma Revista brasileira de enfermagem (MURAKAMI; CAMPOS, 2012)

Em sentido complementar, Castro (2015, p. 7) sustenta que:

A fé em Deus e em nossas capacidades, a esperança e o amor, vividos concretamente no nosso cotidiano, são fontes de água que ajudam a saciar a nossa sede de coragem para vencer os momentos difíceis. Estar de bem consigo mesmo é o primeiro passo para estar de bem com a vida e contribuir para a construção de um mundo mais saudável para nós e para toda a humanidade.

As ações dos indivíduos influenciam diretamente no *status quo* no âmbito de todo o CMS, seja dos militares ou de seus dependentes. Os capelães militares, apoiadores do militar e de suas famílias, ministros religiosos por excelência e assessores do comando em relação ao serviço religioso da tropa (BRASIL, 2018, p.1-1), podem cumprir sua missão, promovendo e elevando o moral da tropa, e ainda buscando, como forma de eficiência, o bem estar dos lares militares.

Este enquadramento funcional é importante para a vida de cada

religioso, já que nas atividades religiosas e, conseqüentemente, no cumprimento do seu dever, o capelão encontra o sentido de sua existência nas Forças Armadas e da sua missão no ambiente da caserna, trabalho que se estende ao apoio da família militar. O trabalho das capelarias apresenta-se como um farol de esperança e ânimo espiritual para os comandantes em momentos de calamidades.

O trabalho analisado, neste artigo, nos mostra como as capelarias puderam ser úteis nestes tempos de pandemia. Temos uma visão global do desempenho destes militares, homens da fé, no cumprimento de seus deveres como capelães. Por fim, ainda se pode verificar a possibilidade de melhoria do serviço religioso no âmbito do CMS, não como algo negativo, mas como um caminho a procura da eficiência e eficácia no serviço das capelarias, razão pela qual apresenta-se um plano resumido de ações para o aprimoramento das ações que foram classificadas como deficitárias.

1.1 PROBLEMA

As preocupações em relação ao militar, à sua saúde e de seus familiares, associadas às perturbações psicológicas advindas do bombardeio de informações, muitas delas desconhecidas no tocante às medidas eficazes de superação desta crise sanitária, agravadas ainda pelas perdas com desgastes físicos e psicológicos, facilmente compõem elementos estruturantes de fragilização permanente dos cidadãos com diversas conseqüências nocivas e imprevisíveis.

O trato articulado entre as diversas áreas da assistência religiosa, médica, psicológica e social às pessoas de modo geral, mostra que

é preciso realizar um fortalecimento das ações junto à família militar. Essa constatação permite entender o sentido da problemática desta pesquisa, que ficou resumida na seguinte questão-problema: Como se situa a família militar do CMS quanto aos impactos da pandemia? e, ainda, quais as conseqüentes ações de apoio religioso adotadas pelas capelanias militares no combate a covid 19?

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar os impactos da pandemia no âmbito da família militar do CMS e as conseqüentes ações de apoio religioso adotadas pelas capelanias militares no combate a covid 19.

1.2.1 Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral, foram perseguidos os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar no referencial teórico os temas pertinentes ao estudo.
- b. Analisar a perspectiva de aprendizado e conhecimento adquiridos com a Responsabilidade Social.
- c. Comprovar formas objetivas de calcular o grau de impacto da pandemia sobre a família militar.
- d. Propor uma metodologia que possa efetivamente mostrar o grau de impacto e suas conseqüências.
- e. Apresentar um Plano resumido de ações subsidiárias para o aprimoramento dos itens identificados como deficitários.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

a. Qual o papel da capelanias junto à família militar, em tempo de pandemia?

b. Quais são os importantes dados estatísticos e numéricos das capelanias a serem considerados em relação ao enfrentamento da pandemia na área operacional do CMS?

c. Quantos casos de COVID 19 no âmbito do CMS?

d. Houve suicídios causados em conseqüência da COVID 19?

e. Quais atividades realizadas pelas capelanias no apoio espiritual à família militar estão diretamente ligados aos efeitos da pandemia?

f. O que poderia ser feito, no contexto da crise sanitária, para melhorar o andamento das atividades do capelão ou da capelania?

Os questionamentos apresentados serviram como base para o presente trabalho, a fim de oferecer respostas adequadas ao problema apresentado.

1.4 JUSTIFICATIVA

Observando a operacionalidade e também a doutrina, importa aprender com as circunstâncias críticas, emergidas da pandemia, identificando quais as competências e capacidades vêm sendo desenvolvidas e estabelecer quais precisam ser melhor empreendidas pelo serviço religioso, em apoio à operacionalidade, manutenção e duração em combate dos nossos militares, no ambiente hostil das crises sociais e epidemiológicas, alinhando, desse modo, as ações adotadas no combate à covid 19 à luz das disposições do manual de campanha da assistência religiosa do Exército.

Neste estudo pretende-se registrar, de forma qualitativa, as ações de enfrentamento das

consequências da pandemia, pelas capelanias, no âmbito do CMS. Este trabalho será um meio físico para a base de dados do EB no registro do atual momento histórico de calamidade vivida pela Força Terrestre.

Em particular, a atenção deste estudo está voltada para o trabalho das capelanias, visando elucidar e registrar a significativa contribuição para o serviço de assistência religiosa do exército no aprimoramento de suas ações, em vista do seu apoio à operacionalidade militar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

Neste item tem-se a apresentação de temas para fundamentar o estudo. Destacam-se a Pastoral do capelão e o envolvimento da família, Ética e Responsabilidade Social, Estratégias e ações para cálculos de impactos sociais e ambientais.

2.1 PASTORAL DO CAPELÃO E O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA

O trabalho do capelão passa por um nível de compreensão que é chamado de pastoral, é o pastor cuidando de suas ovelhas. Este trabalho encontra sua eficácia justamente no seio familiar. Por isso, o trabalho das capelanias têm fundamental relevância para família militar. É importante recordar que o ser humano foi feito a imagem e semelhança de Deus, neste sentido o capelão é desafiado segundo Alves (2017, p. 17):

[...] a chamar a atenção para dignidade humana proveniente de Deus presente na vida daqueles que precisam de apoio. Sua

mensagem estará focada naquilo que Deus expressa em sua Palavra, não na simples análise humana a respeito da realidade que ele vê diante de si.

Neste contexto, uma abordagem a partir de manuais ou mesmo da doutrina religiosa, traz a este trabalho uma maior compreensão para se chegar a um maior entendimento do problema aqui levantado.

Cada família é constituída de pessoas e, sendo assim, não se pode negligenciar a individualidade humana, portanto é a pessoa que deve ser entendida de maneira particularizada para se chegar à compreensão do “todo”, ou seja, a família.

A pessoa deve ser vista sempre com valor e dignidade absoluta (LUCAS, 2005, p.21). Dentro de cada família, as pessoas devem ser compreendidas e respeitadas de maneira individual. Isso se torna uma verdade necessária a ser buscada, principalmente quando se lida com situações difíceis como a depressão ou o comportamento dos adolescentes. Em tempos de pandemia essa busca pela dignidade da pessoa é um bom caminho para trazer a paz às famílias.

No desempenho das suas duas funções básicas o capelão é ministro religioso e assessor do comando (BRASIL, 2018, p.2-2). Neste trabalho institucional, o pastoreio dos capelães fica assegurado dentro dos parâmetros funcionalmente estabelecidos. E isto indica o caminho que deve ser percorrido por estes religiosos dentro da Força Terrestre.

O exército espera de seus capelães a celebração dos cultos religiosos para o reavivamento da fé, sua presença na formação moral e ética da tropa, palavras de fortalecimento nas OM e, ainda, a bênção nos quartéis e lares, algo que se estenda também à família militar.

O capelão segue os passos dos ministros de Cristo como tal, trazendo para o meio militar o conhecimento trino de Deus (COMPÊNDIO, 2005, n.144), e no cumprimento deste dever sagrado, se oferece a Deus no serviço da capelania que lhe foi confiada. É uma verdadeira doação de vida, é algo grandioso para o capelão, pois é, acima de tudo, uma vocação, uma resposta sincera e comprometida com o Criador. O trabalho pastoral, expresso no sacerdócio destes religiosos, dá um sentido maior à figura deste quadro de militares dentro do exército brasileiro.

2.2 ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nas funções desenvolvidas por um capelão, a ética é um tema bastante recorrente. O que se confirma no próprio manual de campanha A Assistência Religiosa nas Operações, em suas definições básicas, ao especificar em que consiste a Assessoria Religiosa Militar (BRASIL, 2018, p. 1-2):

Assessoria Religiosa Militar - Assessoramento prestado ao comando e ao seu Estado-Maior a respeito de questões religiosas, morais e éticas, e suas consequências sobre os militares, seus familiares, organizações militares (OM) e operações.

Na busca por uma sociedade com princípios morais e éticos, os capelães assumem uma posição de primeira linha. Seu trabalho no Exército se estende da caserna ao lar do militar, pois as mensagens, as instruções ou mesmo as atividades religiosas realizadas nas diversas OM, são cheias de conteúdo de cunho moral e ético.

As diversas atividades dos capelães nas capelanias do CMS, seguindo seu curso pastoral, estão voltadas para a família militar no cumprimento de seu dever profissional. Mas, antes de tudo, elas buscam a realização do seu compromisso religioso firmado com Deus, mesmo antes de se tornarem capelães. Como ministros de Cristo, estes homens vivem o verdadeiro sacerdócio à imitação de Jesus Cristo (COMPÊNDIO, 2005, n. 324)

Ressalta-se que, ao tratar da Ética e moral, Barbieri e Cajazeira (2009) justificam que a Ética se origina do étimo grego *éthos*, substantivo masculino que indica Hábitos ou costumes. Já a Conduta do indivíduo e a Moral origina-se da palavra latina *moralis*, morale, Costumes e Hábitos, Modo de Vida.

Existe um relacionamento entre a Ética e a Moral e tudo dependerá das normas e valores aceitos pela sociedade e, neste sentido, tem-se a ligação com o dever profissional nas funções dos capelães, que deverão ter a conduta orientada por esses valores e normas.

Evidencia-se a ética normativa que oferece respostas às questões morais; ela acontece a todo momento e atinge a todas as pessoas, grupos e organizações. Podem ocorrer ainda problemas éticos e dilemas éticos: “O dilema ético ocorre quando qualquer decisão a ser tomada pelo indivíduo irá violar importantes questões éticas”. Já “o problema ético, ocorre quando o indivíduo não quer fazer aquilo que julga correto” (MACHADO FILHO, 2006, p. 35).

O trabalho do capelão ajuda na formação do caráter quanto à moral e a ética, que se exprime também na responsabilidade social de um serviço voltado para o bem comum de toda a família militar. É tomando este pensamento que precisamos ver a

pessoa como substância individual e estável, olhando para ela como uma existência aberta e dialogante com tudo o que acontece (PEGORARO, 2002, p.59). Não se desiste da vida em momentos difíceis, mas é preciso dialogar com o momento em cada contexto histórico, para se chegar ao crescimento pessoal.

2.3 ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA CÁLCULOS DE IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS

Pfitscher (2014), em seu livro, defende uma avaliação da sustentabilidade e apresenta um método para o cálculo de impactos sociais e ambientais, que é a base para análise do material de estudo aqui proposto. É também por meio desse método que procurou-se oferecer propostas de melhorias no trabalho das capelanias.

Nesse material de Pfitscher encontra-se também o método GAIA – Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais, que surgiu como resultado da tese de doutorado do Professor Dr. Alexandre de Ávila Leripio.

Tendo como base o processo de melhoria contínua para absorver aspectos econômicos de impactos sociais, surge o Sistema Contábil de Gerenciamento Ambiental (SICOGEA) que é uma ferramenta de gestão para guiar estudos acadêmicos. Como se trata de um método que pode ser adaptado às várias linhas de pesquisa, se fez uma adaptação do SICOGEA para a estruturação deste trabalho científico.

O SICOGEA passou a ser dividido em três etapas: a primeira, diz respeito à Integração da Cadeia Produtiva; a segunda, trata da Gestão do Controle Ecológico; e a terceira e última fase, aborda a Gestão da

Contabilidade e Controladoria ambiental.

Para se chegar a essa adaptação é útil esclarecer e ressaltar a missão de cada Capelania pesquisada, uma vez que o planejamento está ligado a esta Missão:

O cumprimento da missão de uma organização refere-se à própria razão de sua existência e está intimamente relacionada com as variáveis ambientais atreladas a sua atividade principal. Desse modo a correta definição e comunicação da missão de uma empresa favorece a clarificação de seu posicionamento frente ao meio onde está inserida, constituindo-se em importante referencial aos gestores para dirigir a divisão da empresa sob sua responsabilidade. (BEUREN, 2002, p. 22).

O objetivo central de cada Capelania deve estar diretamente conectado com a Missão de atender todos os *stakeholders* desta Capelania. O fato de não haver sinergia entre a Missão e suas ações pode acarretar descontinuidade no direcionamento destes profissionais.

Para este trabalho utilizou-se um modelo adaptado do SICOGEA, denominado PREVISÃO - Prevenção e ação frente à pandemia. Aqui foram inseridos na Lista de verificação assuntos que têm correspondência com a terceira etapa do SICOGEA, 'critérios sobre a temática', tais como: Perspectiva Social, onde foram tratados dois subcritérios: Impacto na saúde coletiva e Índice de redução mental, com indicador do item Depressão e Inteligência Emocional; e na Perspectiva Ambiental apresenta-se, também, dois subcritérios: Ambiente Externo, com Índice de incidência de doenças imuno-preveníveis na população e Parcerias Público-

Privado, com engajamento dos stakeholders e Inclusão Social. (KRUGLIANSKAS E PINSKY, 2014).

Ressalta-se então que, para o PREVISÃO, apresenta-se, também, três etapas: a primeira, Formação dos grupos de trabalho; a segunda, Gestão do controle social; e a terceira e última, a Investigação e mensuração, onde se mostra uma lista de verificação.

As respostas Sim e Não são analisadas de acordo com os seguintes aspectos A (adequado); D (deficitário). A primeira é considerada boa prática; a segunda mostra problemas ou necessidade de melhoria. Isto altera a versão inicial do método GAIA, que vinha sendo determinado por cores e apresentava a resposta NA (não se adéqua).

Após as respostas dos questionários e sua análise fez-se o cálculo do impacto social com base na fórmula: total de quadros "A" (para saber a porcentagem de respostas adequadas) ou "D" (para saber a porcentagem de respostas deficitárias) x 100 no numerador e total de questões no denominador.

A classificação do impacto, feito a partir das respostas dadas aos questionários, passa a ser apresentada da seguinte forma: Resultado Inferior a 50% Deficitária – "D", entre 51 e 70% Regular – "R", entre 71 e 90% Adequada – "A" e acima de 91% Ótima - "O". (LERIPIO, 2001 APUD PFITSCHER, 2004).

Ao todo, no sistema criado para esta pesquisa PREVISÃO, apresentou-se 46 questões. Está dividido em quatro critérios: Critério 1 - Medidas de prevenção contra a Covid 19, subdividido em três pontos: 1.1 - Nas Organizações Militares, 1.2 - No Meio da Família Militar, 1.3 - No ambiente das capelarias; Critério 2 - Processo de Prestação de Serviços, desenvolvido em outros três pontos:

2.1 - No ambiente das capelarias, 2.2 - No meio da família militar e 2.3 - Das funções do capelão; Critério 3 – Das funções do capelão quanto ao apoio no meio civil, com o um subcritério: 3.1 Atividades do capelão e por fim o critério 4 - Utilização do Serviço, com um subcritério 4.1 Procura do serviço do capelão e sua eficácia.

Após o cálculo do impacto e sua devida análise, apresenta-se o plano resumido de ações para o aprimoramento das capelarias, a partir do método 5W2H, When? Quando? What? O que? Why? Por quê? (Início Término Avaliação) Where? Onde? Who? Quem? How? Como? How much? Quanto custa? (LERIPIO, 2001). Este método facilitará a apresentação das propostas de melhorias sobre o estudo em pauta.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado dentro de um processo científico e calcado no procedimento da metodologia descritiva. Assim, foi apresentado de forma clara e detalhada como o problema deste estudo pode ser solucionado. Quanto aos procedimentos técnicos, foi feito um estudo multi-caso, que foi analisado a fim de responder ao questionamento deste trabalho.

A trajetória desenvolvida pela presente pesquisa teve seu início na revisão teórica do assunto, através da consulta bibliográfica a manuais doutrinários, documentos e trabalhos científicos, prosseguindo daqui até a fase de análise dos dados coletados neste processo (discussão dos resultados). Os dados coletados vieram dos questionários enviados aos capelães do CMS.

Os capelães puderam nos informar sobre as consequências da pandemia nos estados que compõem os limites territoriais do CMS, ou seja Rio grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. Por meio de suas capelarias, buscamos informações sobre a situação estatística, no que se refere à repercussão da pandemia covid 19 em sua área de atuação e como essa pandemia tem afetado os militares e seus familiares.

3.1 TIPO E NATUREZA DA PESQUISA

Quanto à natureza, o presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa do tipo aplicada, com o objetivo de gerar conhecimentos para aplicação prática das atividades das capelarias no enfrentamento da covid 19 e, posteriormente, em crises epidemiológicas semelhantes.

O estudo foi dirigido à solução de problemas específicos relacionados à forma de atuação das capelarias do CMS no cumprimento de suas tarefas e deveres para com os militares e seus familiares. Para tal, o estudo valeu-se do método descritivo como forma de viabilizar a tomada de decisões acerca do alcance da investigação, das regras de explicação dos fatos e da validade de suas generalizações.

Trata-se de estudo bibliográfico, para fundamentação teórica e estudo de caso, para construção e perpetuação do conhecimento. Quanto à sua consecução, teve por método a leitura exploratória e seletiva do material de pesquisa como sua revisão integrativa, contribuindo para o processo de síntese e análise dos resultados de vários estudos, de forma a colaborar com uma literatura atualizada no meio acadêmico.

A seleção das fontes de pesquisa para este artigo foi baseada em publicações de autores que servem como base para justificar o trabalho das capelarias, como ainda da literatura que faz parte do cotidiano dos capelães em suas diversas produções nas atividades específicas de sua função.

3.2 AMOSTRA

A amostra desta pesquisa entende-se por toda família militar do CMS. Incluem-se nesta estatística todos os integrantes destas famílias e seus moradores, tais como empregados ou pessoas amigas que tenham contato, seja no trabalho, nos lares ou nos templos religiosos com os militares do CMS.

Serviram de referencial teórico a análise dos livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, manuais, documentos e literaturas digitais, bem como o material disponibilizado pela EsAO para conhecimento científico.

3.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA

No delineamento da pesquisa seguiu-se as seguintes fases: levantamento e seleção da bibliografia, coleta e crítica dos dados, leitura analítica e fichamento das fontes, argumentação e discussão dos resultados (RODRIGUES, 2006).

3.3.1 Procedimentos para a revisão da literatura

Para a definição de termos, levantamento das informações de interesse e estruturação de um modelo teórico de análise foi realizada uma revisão de literatura nos seguintes moldes:

Fontes de busca: Artigos científicos das bases de dados do Scholar Google, PubMed, do LILACS, do SCIELO e do ISI; Livros e Monografias da Biblioteca da UFSC;. Literatura filosófica e teológica; manual de Campanha A Assistência Religiosa nas Operações e Manual do capelão.

Estratégia de busca para as bases de dados eletrônicas: A fim de realizar uma busca otimizada a respeito do assunto, foi utilizada a localização de dados eletrônicos, por meio de sites de busca na internet, mediante a pesquisa eletrônica limitada às consequências da covid 19 nos três estados da nação brasileira que compõem o CMS: Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Crítérios de inclusão: Estudos publicados em português; estudos publicados sobre as consequências da covid 19; estudos sobre Ética e Responsabilidade Social; verificação do aparecimento de suicídios em função da pandemia, analisado por pesquisa eletrônica; verificação de casos de mortes causados pela pandemia no âmbito dos três estados do sul do país.

d. Crítérios de exclusão: Estudos que não estavam relacionados à atividade das capelarias militares e que não possuíam analogia com as atividades dos capelães e casos apreciados pela sociedade civil, mas não pelo EB.

3.3.2 Instrumentos

Os instrumentos utilizados por este estudo foram as pesquisas bibliográficas e os questionários. Estes foram enviados às capelarias do CMS: a capelaria do próprio CMS, 3ª DE, 5ª DE, 3ª RM, 5ª RM, 1ª BDA C MEC, 2ª BDA C MEC, 3ª BDA C MEC, 5ª BDA C BLD, 6ª BDA INF BLD, 8ª

BDA INF MTZ, 14ª BDA INF MTZ, 15ª BDA INF MEC. A investigação foi realizada com as capelarias que possuem o capelão em seu claro de militares.

Cada capelão munido de inteira liberdade e de forma voluntária, pela amostragem já delimitada, pode responder ao questionário sobre suas ações na capelaria junto aos militares e seus familiares. Foi requerido ao CMS, por meio de sua capelaria, um documento com informação da estatística oficial, em que estava elucidado a situação dos impactos da pandemia em seu território.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste item foi mencionado um breve histórico da capelaria militar no Exército Brasileiro, logo após a análise de cada capelaria quanto ao indicador e, por fim, o Plano resumido de ações para o aprimoramento das capelarias

4.1 BREVE HISTORICO DA CAPELANIA

Segundo a história do cristianismo, na interpretação de Alves (2017, p.66), a primeira vez que se usou o termo capela foi por volta do século sétimo, para designar o local onde estava guardado o manto de Martinho de Tours, já que do latim 'manto' ou 'capa' tem sua origem na palavra latina *cappella*. Em português, o vocábulo capela é interpretado como um local de assistência religiosa para um grupo específico de pessoas, aos cuidados de um religioso, que recebe o ofício de capelão.

O imperador Constantino, nos anos 439 e 450, quando saía para suas batalhas, costumava ter uma tenda com sacerdotes e diáconos, que realizavam atividades religiosas sempre que seu exército se encontrava em combate. (ALVES, 2017, p.63). E assim tem sido, em batalhas ou em tempo de paz, os capelães, sejam da Marinha, do Exército, da Força Aérea, Polícia e Bombeiros militares, em todo o mundo, realizam seu ofício religioso exclusivamente para estes homens e mulheres. Um serviço inicialmente realizado por ministros religiosos católicos, e posteriormente também pelos pastores evangélicos.

Durante o período em que o Brasil foi colônia de Portugal (1500-1815), Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815-1822) e Império independente (1822-1889), tal serviço foi realizado exclusivamente por sacerdotes católicos, pois o país possuía uma igreja oficial, a Igreja Católica Apostólica Romana. Mas foi a partir da proclamação da República que pastores evangélicos também passaram a prestar esse tipo de serviço a militares brasileiros. (ALVES, 2017, p.70)

O serviço religioso nas forças armadas, desde então, passou por diversas reformulações entre ser extinta e novamente vir a funcionar. Todavia, após a segunda guerra mundial, na abordagem de Alves (2017, p.79), pelo decreto nº 8.921 de 26 de janeiro de 1949, criou-se permanentemente o Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas (SARFA). Outro fato importante para o bom andamento do serviço religioso das capelanias, foi o acordo celebrado entre a Santa Sé e a República Federativa do Brasil, o que tornou o serviço estável e conveniente.

Com o Aviso Régio de 24 de maio de 1741, o serviço de capelanias militar começa a se organizar (ALVES, 2017, p.71). Porém somente em 08 de outubro de 1971 é criado o SARFA (Serviço de Assistência Religiosa das Forças Armadas) pelo Decreto-lei Nº 5711, aqui foi estabelecido os requisitos de admissão dos capelães e sua estruturação em cada força (ALVES, 2017, p.81).

4.2 ANÁLISE DAS CAPELANIAS QUANTO AO INDICADOR

O PREVISÃO - Prevenção e ação frente à pandemia possui três etapas: a primeira é a Formação do grupo de trabalho²; a segunda, se baseia na orientação do trabalho para analisar a Gestão do controle social; e a terceira e última, é a Investigação e mensuração, onde é evidenciada uma lista de verificação com critérios e subcritérios, conforme especificação proposta anteriormente para essa investigação.

As questões elaboradas para os capelães do CMS, que atualmente estão representados em dez (10) capelanias, foram enviadas aos militares em forma de questionário conforme o Anexo 1. Todas as perguntas estão orientadas para se chegar ao aprofundamento da eficácia do trabalho realizado pelos capelães neste tempo de pandemia, e ao mesmo tempo procurar propostas de melhorias para essa atividade militar

² O grupo foi composto pelo orientador deste artigo Cap Fabrício, pela coorientadora Prof^a Dra Elisete, pelos capelães do CMS e por mim.

Os resultados desta pesquisa estão ilustrados quantitativamente na tabela 1. As Capelarias estudadas estão representadas pelas letras de “A” a “J”, tendo em vista o sigilo na divulgação das informações coletadas por cada capelão.

A porcentagem encontrada nesta tabela segue a fórmula para respostas

classificadas como “A” (adequadas): total de quadros “A” x 100 no numerador e total de questões no denominador

Tabela 1: Cálculo de Impacto das Capelarias com base na lista de verificação.

CRITÉRIOS	1º			2º			3º	4º	
	a	b	c	a	b	c	A	a	
CAPELIARIAS	A	100%	100%	72,72%	80%	40%	100%	100%	100%
	B	100%	100%	81,81%	60%	60%	100%	80%	80%
	C	100%	80%	72,72%	100%	60%	80%	80%	100%
	D	100%	100%	72,72%	80%	100%	80%	80%	80%
	E	100%	100%	63,63%	80%	60%	100%	80%	100%
	F	100%	80%	63,63%	100%	60%	80%	80%	100%
	G	100%	100%	72,72%	100%	60%	100%	60%	80%
	H	100%	100%	100%	100%	60%	100%	80%	80%
	I	100%	100%	63,63%	100%	40%	80%	80%	100%
	J	100%	100%	81,81%	100%	80%	60%	100%	100%

Fonte: Dados pesquisados.

Na análise do primeiro critério não houve problemas relevantes para os subcritérios “a” e “b”; quanto ao “c”, verificou-se a apresentação de uma imagem que requer atenção especial. As Capelarias E, F e I mostraram um resultado de 63,63%, o que as classificou como “Regular”. As Capelarias A, C, D e G resultaram em 72,72% e apesar de se enquadrarem na menção “Adequado”, o resultado ainda indica a necessidade de uma análise para evitar retrocederem a “Regular”; segundo Leripio (2001) este resultado mostra somente estar atendendo a legislação.

Analisando o segundo critério, as capelarias A e I estão “Deficitárias”

quanto ao trabalho no meio da família militar, tendo em vista que apresentaram uma pontuação de apenas 40%. No mesmo subcritério “b” obtiveram classificação “Regular”, com 60% as capelarias B, C, E, F, G, H, e J. De maneira explícita pela tabela, este subcritério se tornou objeto de preocupação neste critério, já que trata do trabalho das capelarias no apoio à família militar, foco principal deste artigo.

Quanto ao terceiro e quarto critérios, apenas a capelania G, classificada com 60%, obteve a menção “Regular” no terceiro critério,

faltou um entrosamento maior com a igreja civil e houve suicídio, em seu estado, provocado pela pandemia; no entanto sem considerarmos as capelarias A e J, que estão no ranque das pontuações nestes critérios com 100%, todas as outras foram pontuadas como “Adequadas” em sua classificação com 80% num critério ou nos dois.

Apesar da classificação 80% está enquadrada na classificação Adequada, e como já se falou neste estudo, essa pontuação parece apenas atender à legislação, neste estudo considera-se bem classificada quem atingiu esta posição, porém propõe-se melhoria para capelarias que obtiveram pontuação inferior à porcentagem mencionada aqui.

4.3 PLANO DE AÇÕES PARA O APRIMORAMENTO DAS CAPELANIAS

Após o resultado mostrado na Tabela 1, com as respostas dos questionários fornecidas pelos capelães do CMS, foram realizadas a análise sobre os cálculos do impacto dessa pandemia no meio militar.

Tendo posse dessa informação, agora apresenta-se o plano resumido de ações para o aprimoramento das capelarias, a partir do método 5W2H. O objetivo da utilização deste método é facilitar a apresentação das propostas de melhorias para eficiência do trabalho nas capelarias militares.

Como identificado no Critério 1 Letra “c” NO AMBIENTE DAS CAPELANIAS, verificou-se a falta de ampla divulgação sobre as medidas de segurança contra a pandemia Covid 19. Agora vejamos a análise

segundo o método 5W2H para este subcritério.

When? Quando?

Até dezembro de 2020.

What? O que?

Multiplicar as informações passadas pela OM sobre a Covid 19 nas capelarias. De que forma: falando sobre a prevenção contra o vírus, realizando orientações sobre o uso de microfones e a recepção adequada da Eucaristia para os fiéis em momentos litúrgicos, produção de vídeos informativos sobre o assunto

Why? Por quê? (Início Término Avaliação)

Iniciar em novembro de 2020, com término em dezembro de 2020 e avaliação em janeiro de 2021

Where? Onde?

Nos ambientes físicos das capelarias como salas de atendimentos e templos religiosos.

Who? Quem?

O próprio capelão pode preparar o material informativo ou trabalhar em conjunto com os profissionais da saúde e informática do quartel.

How? Como?

Pegar as orientações diretamente com a OM e com a Ordinariado Militar do Brasil.

How much? Quanto custa?

Dez reais (10,00 R\$). O trabalho em mídia apenas leva tempo, confecções de panfletos informativos podem ser feitos em folhas A4.

Para o critério 2 as capelarias A e I estão “Deficitárias” e as B, C, E, F, G, H, e J obtiveram classificação “Regular”, especialmente no subcritério “b”, que trata do serviço do

capelão NO MEIO DA FAMÍLIA MILITAR.

When? Quando?

Até dezembro de 2020.

What? O que?

Promover atividades religiosas com as famílias (benção das casas, celebrações da Santa Missa, reza do Terço, estudo Bíblico).

Why? Por quê? (Início Término Avaliação)

Iniciar em novembro de 2020, com término em dezembro de 2020 e avaliação em janeiro de 2021

Where? Onde?

Na casa do militar.

Who? Quem?

O capelão com equipe de apoio da capelania.

How? Como?

Marcar com os militares as atividades, segundo as possibilidades.

How much? Quanto custa?

Trinta reais (30,00 R\$), o valor do combustível.

Quanto aos critérios 3, apenas a capelania "G" obteve a menção "Regular", por isso a proposta de melhoria neste critério, a sugestão é perseverança no trabalho de prevenção ao suicídio para salvaguardar a família militar.

When? Quando?

Até dezembro de 2020.

What? O que?

Promover atividade formativa de prevenção ao suicídio.

Why? Por quê? (Início Término Avaliação)

Iniciar em novembro de 2020, com término em dezembro de 2020 e avaliação em janeiro de 2021

Where? Onde?

Na caserna ou mesmo na capelania

Who? Quem?

O capelão com o assistente social e o psicólogo da OM.

How? Como?

Pode ser feito folhetos informativos ou pequenos vídeos de prevenção ao suicídio. O recurso às mídias sociais ainda é uma boa linha de ação

How much? Quanto custa?

Cento e setenta reais (170,00 R\$), para realização de copias coloridas

Quanto ao critério 4 as capelarias estão desempenhando bem seus trabalhos. Alguns capelães trabalham sem o apoio de outros militares em suas seções, então faremos também um análise 5W2H para este ponto.

When? Quando?

Até dezembro de 2020.

What? O que?

Encontrar pessoas para apoiar no serviço das capelarias.

Why? Por quê? (Início Término Avaliação)

Iniciar em novembro de 2020, com término em dezembro de 2020 e avaliação em janeiro de 2021

Where? Onde?

Na caserna ou mesmo na capelania

Who? Quem?

O capelão pode procurar essas pessoas.

How? Como?

No quartel ou nas capelanias pode-se buscar pessoas voluntárias, que queiram realizar trabalho altruísta junto com os capelães

How much? Quanto custa?

Sem custo. A forma de trabalho é em regime de voluntariado.

É bom recordar que o Ordinariado Militar do Brasil³ oferece aos capelães formulários de voluntariado para que seja assinado por essas pessoas, visando não acarretar problemas nem para OM ou para as Igrejas. Por isso uma consulta à jurídica da OM se faz necessária.

5 CONCLUSOES E SUGESTOES PARA FUTUROS TRABALHOS

A pandemia da Covid-19, que assolou o mundo neste ano, modificou o ritmo do planeta, com o exército brasileiro não foi diferente. Todos precisaram se adequar à nova realidade que forçadamente criou hábitos novos para os humanos.

Assim, este trabalho teve como objetivo geral: Analisar os impactos da pandemia no âmbito da família militar do CMS e as conseqüentes ações de apoio religioso adotadas pelas capelanias militares no combate à covid 19.

Conclui-se que as capelanias do CMS, carregadas pela correnteza deste triste momento histórico, também recorreram a criatividade para poderem realizar suas missões. É válido recordar que o uso dos meios midiáticos foi de fundamental importância na execução dos

trabalhos dos capelães neste ano de 2020.

O CMS abrange três estados do Sul da federação brasileira Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, neste estados a pandemia atingiu 511.367 pessoas, das quais 10.476 morreram segundo dados do governo federal (CORONAVÍRUS/BRASIL). No meio militar, especificamente no sul do país, foram 1094 casos confirmados e 28 óbitos, segundo atualizações do CMS em 27/08/2020⁴.

Os capelães trabalharam como puderam. Este artigo mostra, de maneira parcial, como foi possível, para as capelanias do CMS, desempenhar seus compromissos nesta pandemia, mas como foi visto na análise do 5W2H, é sempre possível melhorar na exceção de suas missões.

A análise deste artigo sugere que as capelanias possam ainda mais promover a divulgação de informações sobre a COVID-19 em seus ambientes, o que já é feito na caserna. O atendimento às famílias, neste momento de pandemia, pode ser melhorado com uma programação criada pelo próprio capelão, seja com visitas para orações ou acompanhamento espiritual dos membros da família.

Não houve registro de mortes de militares, por suicídio, neste período de pandemia, pelo menos no âmbito do CMS, mas houve militares que tiraram suas vidas por outros motivos, por isso o trabalho incansável das capelanias, contra de prevenção ao suicídio, deve continuar, seja com as palestras, a mensagens dirigidas à tropa ou mesmo informativos digitais ou impressos.

Um deficiência nas capelanias é falta de mais militares em suas seções, porém os capelães podem ser

³ Organismo católico que representa o serviço religioso, junto ao ministério da defesa, para as forças armadas no Brasil

⁴ Informação fornecida pela capelania do CMS.

apoiados por voluntários, desde que tudo esteja muito bem alinhado com o Ordinariado Militar do Brasil e com a seção jurídica de sua OM.

As ideias apresentadas aqui não esgotam as possibilidades de melhorias, elas podem ser seguidas ou servir de base para que as capelarias do CMS possam melhor trabalhar com eficácia e eficiência, mesmo em tempo tão difíceis, como foi este ano de 2020.

O que foi apresentado neste artigo pode continuar propondo melhorias para as capelarias, mas também para si próprio como um instrumento de estudo. Por isso para futuros trabalhos sugere-se: promover estudos com entrevistas semiestruturadas em cada Capelania e realizar novos estudos depois da evidenciação do 5W2H, para ver melhorias e procurar, visando ser mais eficiente, realizar sempre uma avaliação das atitudes tomadas pelas capelarias.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. G. F. **Manual do Capelão: Teoria e Prática**. 1 ed. São Paulo: Hagnos, 2017.

AZEVEDO, T. C. **Balço Social das Entidades: Elaboração, Padronização e Regulamentação**. Material de apoio para o minicurso. In: V EBECIC, Vitória da Conquista, Bahia, maio 2006. (Artigo completo). BARBIERI, José Carlos.

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: Da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva: 2009.

BEUREN, Ilse Maria. **O papel da controladoria no processo de gestão in Controladoria – agregando valor para a empresa**. São Paulo: Bookman Cia Editora, divisão Artmed Editora S.A. 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. **Manual de Campanha A Assistência Religiosa nas Operações – EB70-MC-10.240– 1 ed.** Brasília, 2018.

CASTRO, V. J. **Superando os Momentos difíceis**. 1 ed. São Paulo: Paulus, 2015.

CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: Da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva: 2009.

COMPENDIO. **Catechismo dela Chiesa Catolica**. Milano: San Paolo, 2005.

CORONAVÍRUS/BRASIL. Disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>

> Acesso em 15/09/2020 às 16h

KRUGLIANSKAS, Isak e PINSKY, Vanessa Cuzziol. **Gestão Estratégica da Sustentabilidade Experiências Brasileiras**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LERÍPIO, Alexandre de Ávila. **GAIA - Um método de gerenciamento de aspectos e impactos ambientais**. Florianópolis: UFSC, 2001. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina).

LUCAS, R. L. **Bioética per Tutti**. 2 ed. Milano: San Paolo, 2005.

MACHADO FILHO, C. P. M. **Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as Implicações**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006.

MAGALHAES E HOURNEAUX JUNIOR. **Gestão estratégica da sustentabilidade experiências brasileiras**. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MURAKAMI, R.; CAMPOS, C. J. G. **Revista brasileira de enfermagem**. vol.65. nº.2. Brasília. Mar./Apr. 2012. Disponível em <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000200024> Acesso em 15/07/2020 as 18h

NEVES. E. B.; DOMINGUES. C. (org) **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: EB/CEP, 2007.

PEGORARO, O. A. **Ética e Bioética: da subsistência à existência**. Petrópolis: vozes, 2002.

PFITSCHER, E. D. **Avaliação de Sustentabilidade**: evolução de um sistema de gestão ambiental. 1 ed. Curitiba: Appris, 2014.

RODRIGUES, M. G. V. **Metodologia da pesquisa científica**: elaboração de projetos, trabalhos acadêmicos e dissertações em Ciências Militares. 3. ed. Rio de Janeiro: EsAO, 2006

ANEXO 1: Questionário enviado aos capelães

CRITÉRIO 1 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19

a. NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES.

- 1 Existe em sua OM as medidas de segurança sanitárias contra a pandemia?
- 2 Há ampla divulgação destas medidas ?
3. Os militares estão comprometidos com a segurança ambiental?
- 4 Os militares estão comprometidos com sua segurança pessoal
- 5 Estas medidas estão ajudando na proteção da OM?

b. NO MEIO DA FAMÍLIA MILITAR

- 1 A família militar está tomando medidas de segurança sanitária contra a pandemia?
- 2 Há ampla divulgação destas medidas para a família militar?
- 3 A família militar está comprometida com a segurança ambiental?
- 4 A família militar está comprometida com a segurança familiar?
- 5 Estas medidas estão ajudando na proteção da Família militar?

c. NO AMBIENTE DAS CAPELANIAS.

- 1 Há um templo físico ou sala de atendimento em sua capelania?
- 2 Ocorre geração de atritos em função da pandemia, dentro da Capelania?
- 3 A Capelania atende as normas relativas à saúde quanto a pandemia?
- 4 Existe conhecimento por parte de todos os stakeholders sobre a Covid 19?
- 5 Foi realizado Cursos de Qualificação sobre a Pandemia na Capelania?
- 6 A Capelania avalia a situação de todos envolvidos a cada quinze dias?
- 7 São tomadas a medidas de proteção contra a pandemia?
- 8 Existe divulgação da medidas de segurança?
- 9 Há mais de um militar trabalhando na capelania?

10 Todos estão comprometidos com a proteção contra a Covid-19?

11 Existe armazenamento adequado de todos os equipamentos e materiais necessários referente a Pandemia?

CRITÉRIO 02: PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

a. NO AMBIENTE DAS CAPELANIAS.

1 São realizadas atividades com os militares?

2 São realizadas atividades com a família militar?

3 Está sendo evitado aglomerações?

4 Há trabalhos midiáticos realizados por você capelão ?

5 Você consegue mensurar a amplitude deste trabalho de mídia?

b. NO MEIO DA FAMÍLIA MILITAR.

1 O capelão realiza visita à família militar?

2 Observa-se a presença de doenças causadas em consequência da pandemia (como depressão ou síndromes)?

3 Houve algum suicídio em sua OM decorrente da pandemia?

4 Houve desequilíbrio familiar provocado pela pandemia (como desajustes na harmonia familiar, estresse)?

5 Seu trabalho está sendo importante para a família militar?

c. DAS FUNÇÕES DO CAPELÃO.

1 Você está realizando celebrações religiosas para família militar?

2 Você está realizando mensagens semanais para as OM?

3 Você está realizando textos ou vídeos midiáticos para os militares?

4 Você está realizando visitas as Om subordinadas à sua GU?

5 Seu trabalho chega também aos civis?

CRITÉRIO 03: AMBIENTE EXTERNO À CASERNA

a. ATIVIDADES DO CAPELÃO.

1 Você apoia a igreja local?

2 São realizadas atividades com a família civil?

3 Está sendo evitado aglomerações?

4 Existe, nestes ambientes, as medidas de proteção contra a pandemia?

5 Houve suicídio causado pela pandemia em seu estado, que você tenha conhecimento?

CRITÉRIO 04: UTILIZAÇÃO DO SERVIÇO**a ATIVIDADES DO CAPELÃO**

- 1 Existe a procura do serviço do capelão por parte dos Militares?
- 2 Existe a procura do serviço do capelão por parte da Família Militar?
- 3 Existe a procura do serviço do capelão por parte do público civil?
- 4 Você poderia melhorar sua atuação nesta pandemia como capelão?
- 5 Você já está fazendo tudo que é possível nesta pandemia como capelão?